



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 115/15

CM BIRIGUI PROJ: 0000002137/2015 31/07/2015 09:17

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA REALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO DA LÍNGUA EM BEBÊS, NO AMBITO DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI DECRETA:

Art. 1º É obrigatória a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês, em todos os hospitais e maternidades, nas crianças nascidas em suas dependências, no município de Birigui.

Parágrafo-único – Aplica-se no que couber o disposto na Lei Federal nº 13.002 de 20 de junho de dois mil e catorze.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

Câmara Municipal de Birigui,

Aos 30 de julho de 2.015.


JOSÉ ROBERTO MERINO GARCIA,
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Senhor Presidente:

Senhores Vereadores;

Senhoras Vereadoras;

Apresentamos o presente Projeto de Lei que visa tornar obrigatória a realização do “teste da linguinha” no Município. Este procedimento é de grande importância para diagnóstico precoce e, se necessário, o tratamento adequado, corrigindo problemas imediatos como sucção na amamentação, deglutição, e, posteriormente, a mastigação e fala.

O teste da linguinha é uma técnica pioneira, desenvolvida no Brasil pela Fonoaudióloga Roberta Martinelli, para diagnóstico da língua presa em bebês. Língua presa é uma alteração comum, mas muitas vezes ignorada. Ela está presente desde o nascimento e ocorre quando uma pequena porção do tecido, que deveria desaparecer, permanece na parte inferior da língua, impedindo seus movimentos.

No passado, era apenas realizada uma inspeção visual para detectar a presença da língua presa. Atualmente, com as recentes pesquisas, a avaliação e o diagnóstico da língua presa podem ser feitos por profissionais qualificados e informados. Não existem estudos epidemiológicos recentes para estimar o número de pessoas que tem a língua presa. Uma pesquisa da Universidade de Cincinnati, EUA, publicada ainda no ano de 2.002, constatou que cerca de 16% dos bebês com dificuldade na amamentação tinham a língua presa.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Outro estudo realizado já em 2.004 no Hospital Geral de Southampton no Reino Unido constatou que 10% dos bebês nascidos tinham a língua presa. Para que a incidência possa ser estimada com precisão é necessário haver critérios para o diagnóstico da língua presa. Os números reais podem ser surpreendentemente maiores do que o esperado. Existem graus variados de língua presa, por isso a importância de haver um teste que leva em consideração os aspectos anatômicos e funcionais para fazer um diagnóstico preciso e indicar ou não a necessidade da realização do pique na língua.

Quando um bebê nasce com a língua presa, normalmente parentes muito próximos podem apresentar o mesmo problema. Por falta de informação muitos sofrem em silêncio as várias dificuldades que a língua presa pode causar. Há bebês que tem alterações no ciclo de alimentação, causando estresse tanto para ele quanto para a mãe, crianças com dificuldades na mastigação; adolescentes com dificuldade para beijar, crianças e adultos com distorções na fala, afetando a comunicação, o relacionamento social e o desenvolvimento profissional.

Até 1.940, a língua presa era rotineiramente cortada pelas parteiras. Essa realidade foi modificada pelo medo excessivo de realizar uma cirurgia desnecessária pela redução na prática da amamentação. A língua presa voltou a ser discutida nos anos 90, pela retomada das campanhas de incentivo à amamentação. Entretanto, alguns profissionais defendem que a língua presa não existe não afeta a amamentação, não causa desconforto para a mãe, não afeta a fala, e que vai corrigir-se sozinha, sem tratamento. Isso não é verdade!



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Para diagnóstico precoce de alterações que podem comprometer o desenvolvimento do bebê, já existe o teste do Apgar, do olhinho, do pezinho e da orelhinha. A proposta do teste da linguinha vem com o objetivo de diagnosticar e tratar precocemente as limitações dos movimentos da língua causadas pela língua presa que podem comprometer as funções exercidas pela língua: sugar, engolir, mastigar e falar.

Assim, diante dos argumentos analiticamente aduzidos solicito aos nobres pares o voto favorável a propositura por sua relevante importância.

Câmara Municipal de Birigui,
Aos 30 de julho de 2.015.


JOSÉ ROBERTO MERINO GARCIA,
VEREADOR.